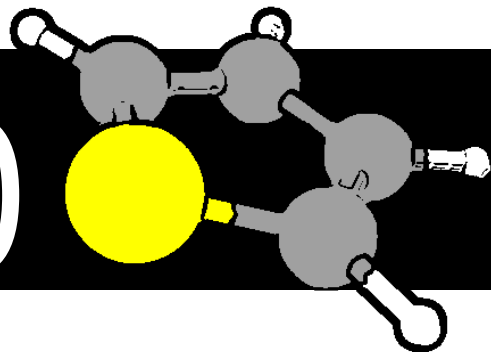


O TIOFENO



Informativo do Diretório Acadêmico da Escola de Química – UFRJ

Coisa de Louco – Um diálogo com a Seção de Ensino do Instituto de Química

Aluno da Escola tenta se inscrever em eletiva no IQ e termina com um texto de capa para O TIOFENO

- Boa noite, eu queria me inscrever nessa matéria mas o SIGA diz que está faltando pré-requisito.

- Você sabe qual é o pré-requisito?

- Está dizendo que falta QUÍMICA INORGÂNICA II mas eu não entendi o motivo.

- É, se está dizendo que está faltando é porque você tem que ter cursado para poder fazer a disciplina.

- Sim, eu entendi. Mas eu não entendi o que uma disciplina sobre PETRÓLEO E GÁS NATURAL tem a ver com Química Inorgânica.

- É porque ela não aborda só isso, também fala de Biocombustíveis.

- Puxa, mas o que tem a ver uma coisa com a outra? Não faz sentido, deve estar errado!

- Ora, e você já fez alguma matéria sobre petróleo pra saber?

- Sim, fiz TecRef com o Alexandre Leiras lá na EQ.

- Ah tinha que ser! Você é de lá, não é? Todo aluno da Escola tem esse narizinho em pé com todos aqueles departamentos de processos disso, processos daquilo. Agora você quer aprender química de verdade então?

- Não, eu preferia ganhar dinheiro com ela mas todo aprendizado que vier de brinde é lucro.

- Garoto, se você vai me desrespeitar eu não preciso perder meu tempo com você, OK?

- ...

Instantes depois:

<TOC, TOC>, <TOC, TOC> no vidro

- Olha, está vendo aqui? Só pra não dizer que é má vontade minha, na tela do SIGA está dizendo que falta Química Inorgânica II e também Química Orgânica III que você ainda não fez.

- Mas eu nem tenho Orgânica III na grade! É que juntaram com a II e diminuíram a carga de matérias que julgaram inúteis.

- Veja com o professor, eu não tenho como lhe ajudar. Se ele lhe der o AGF e você entrar com processo é possível que haja como lançar a nota no seu boletim.

- Oba, tudo que eu queria saber, obrigado!

BOOM!

Apesar do atraso (e da chuva), o BOOM da calourada reuniu cerca de 150 pessoas a bordo da embarcação Casablanca em plena Marina da Glória no último dia 18 (sábado).

Os jovens mancebos contaram com muita música, 22 caixas de Itaipava e toda aquela empolgação característica que só dura até o quarto mês de aula.

As fotos estão no site do DAEQ e no da firma organizadora da festa: www.festasnomar.com.br

ENADE 2008

No último domingo, dia 09, foi realizado o ENADE. O exame, que tem a finalidade de avaliar a qualidade do ensino superior no Brasil, consistiu num mesclado de questões do tipo múltipla escolha e discursiva. Há quem diga que a prova não é adequada pela seleção dos alunos feita por amostragem e que o MEC leva em conta as especificidades de cada curso e região. Não foi à toa que surgiu um movimento por parte de alguns estudantes de boicote. Porém, na Escola de Química, tal evento não teve grande repercussão.

O que se ouviu nos corredores do bloco E é que grande parte dos alunos considerados ingressantes abandonaram a prova logo nas horas iniciais enquanto os outros considerados concluintes, em maioria, ficaram até o final. Fato que já era esperado pois o exame tinha apenas 10 questões de conteúdo geral referente ao ensino médio e 30 questões específicas abordando conceitos ensinados durante períodos de cada curso. Enfim, a prova certamente foi de bom proveito tanto para “calouros” pois estes puderam ter uma noção do que devem aprender durante o curso quanto para “veteranos” que também tiveram a possibilidade de distinguir o conteúdo bem do mal assimilado.

<p>Nano News</p> <p>Empurrada para a professora Mariana do DPI a batata quente da coordenadoria de estágios. Se há quem esteja aliviado, há quem esteja em desespero. Pelos corredores se indaga como alguém que nunca tenha saído daqui (seja como aluna, seja como docente) tenha como assumir a labuta para com o lado <i>de fora</i>. A resposta o tempo dirá.</p> <p>Esquentou o clima entre os alunos e a professora de Transcal. O azedume se instalou após se constatar que haviam muito mais assinaturas na pauta do que presenças em sala de aula. Curiosa, a professora conferiu as assinaturas das provas que tinha em posse com as da lista de presença e pela caligrafia destoante flagrou vários fantasmas na relação.</p> <p>Reeleita com a esmagadora maioria dos votos (97%) a atual chapa que administra o Diretório Acadêmico. Para explicar a vitória os especialistas distinguem-se em dois grupos: os que consideram a reeleição fruto do bom trabalho da chapa à frente do DAEQ e os que consideram a vitória consequência direta do fato de só ter havido uma chapa na disputa. (...). As eleições ocorreram entre 28 e 31 de outubro e ultrapassaram os 30% de quorum exigido no estatuto para que a eleição fosse tida como legítima.</p> <p>Em estudo a possibilidade de se instalar no DAEQ um ponto de acesso wireless para laptops, celulares e outros <i>gadgets</i>. Um roteador sem fio já se encontra no DAEQ e no momento aguarda a troca do cabeamento de rede para entrar em ação.</p>	<p>Frases</p> <p><i>"Marquinhos! Você tá atrasado!"</i> D´Avila, dirigindo-se a Chaer, também conhecido por muitos nomes.</p> <p><i>"O ácido acético é excelente para muitas coisas que a gente nem imagina. As meninas já devem ter visto: a gente sempre põe um pouquinho de vinagre na panela pra que ela não escureça, principalmente quando se cozinha beterraba. Isso sem falar que também é ótimo para lustrar aquela parte de cima do fogão."</i> Selma, prendando as moças de Microbiologia Industrial com truques e quebra-galhos.</p> <p><i>"O formol é um dos principais mantenedores da paz e do equilíbrio no mundo, é graças a ele que as meninas conseguem alisar o cabelo."</i> Daniel Barreto, explicitando uma das vantagens da conversão do metanol em metanal.</p> <p><i>"... o volume de informação disponível hoje em dia é muito grande, não há como se absorver ou dominar tudo sobre um determinado assunto. Nem <u>EU</u> consigo."</i> Suzana Borschiver, ilustrando a importância dos estudos de prospecção tecnológica.</p> <p><i>"Não é que tenham vendido, mas veio uma pessoa aqui levar sucatas e definiram ISSO como sucata."</i> Eduardo Mach, em profundo desalento sobre seu trocador de calor no LADEQ.</p>
<p>Poeminhas</p> <p>Estudam aluno e mestre estudam do sol ao breu todo mundo é só estudo, todo mundo... menos eu!</p> <p>Minha turma, tão modesta Se embeleza, se ilumina Ganha até ares de festa Tudo graças à Marina.</p> <p>Estou fora de aventura Mas não sei o que fazer O amor que se procura Optou por se esconder</p> <p>Dos olhares o mais triste E o que mais sofre, calado É o pulsar de dor que existe No olhar do reprovado.</p> <p>PAP Ao vê-la no tablado Oh, que insensatez! Já fiz com o Zé Eduardo, E se der faço outra vez!</p>	<p>Diário do Jedi – Ep. II</p> <p>Véspera da minha primeira grande prova na escola de engenharia, a tão temida "Força I". Tudo corria como planejado: listas feitas, conceitos revisados e provas anteriores resolvidas. Apesar disso, minha tradicional serenidade foi substituída por uma pequena ansiedade, que logo se transformou em medo de falhar na prova (e consequentemente falhar com o conselho, que tanto apostou em mim), pois um dos cristais de Adegan que compunha minha HP (Halo Projector) apresentou pequenas rachaduras afetando de maneira crítica a resolução de seu holograma.</p> <p>Algo deveria ser feito para remediar esse problema, meu desempenho na prova dependia muito da minha HP. Como já estava relativamente tarde, minha única solução era procurar ajuda no único estabelecimento aberto àquela hora nas redondezas, o Pub "Wookie Saltitante".</p> <p>Quando já estava começando a me conformar com a situação, eis que surge um colega de classe no recinto, Darth Smartass. Sempre ouvi histórias horripilantes sobre os Sith, mas muito tempo se passou desde as guerras clônicas, então pensei: "Que mal faria trocar umas idéias com esse camarada"!?</p> <p>Ele foi bastante receptivo, mas disse que não usava HP: "E pra essa prova nem irei precisar" completou, me mostrando uma cópia da prova de "Força I" com gabarito. "Estudando com isso aí é 10 na certa!". A princípio rejeitei, porém cheguei à conclusão que não tinha porque recusar o que era a solução para meus problemas!</p> <p>A madrugada seguinte foi marcada por pesadelos tenebrosos, cenas mostrando meus mestres decepcionados os resultados invadiam minha mente, nunca passei por experiência tão angustiante.</p> <p>Visualmente abatido e com a cola no bolso fui fazer a tal prova. Cheguei antes de todos, sentei e comecei a meditar sobre os acontecimentos. Lembranças de tudo que passei para chegar até ali. Não havia porque seguir o caminho mais fácil, afinal de contas um Jedi como eu, com uma contagem de midi-chlorians de mais de 20000 não podia perder a razão por causa de uma besteirinha daquelas!</p> <p>Amasei o gabarito e joguei no lixo, poucos segundos depois Mace Peçanha entra na sala já distribuindo as provas. Ao passar por mim ele sussurrou baixinho, "Sábica escolha jovem Skywalker, sábica escolha", e me entregou a prova.</p>
<p>O TIOFENO / Novembro de 2008 / Página 2</p>	

Assunto indigesto: restaurante x laboratório

Por Vitor Pereira

O diretor Luiz Antonio d'Ávila entrou com o pedido para a liberação do espaço ocupado pelo restaurante dos fundos do bloco E para construção de um laboratório específico para o curso de Engenharia de Alimentos. Tal decisão foi contestada por alguns consumidores assíduos do estabelecimento. O profº Abraham Zakon publicou no blog (<http://www.observatoriodauniversidade.blog.br/Blog/blog.aspx>) uma série de críticas à decisão e ao curso gerando assim um abaixo assinado organizado pelos alunos do curso de Engenharia de Alimentos pela retirada do restaurante.

Os funcionários do restaurante também se mobilizaram e criaram um segundo abaixo assinado pela permanência. A discussão sobre o assunto repercute de formas diferentes, principalmente entre os alunos do curso de Eng. Alimentos e freqüentadores do restaurante.

Depoimentos:

“A construção de um novo laboratório dará uma melhor estrutura e maior suporte para o curso de Engenharia de Alimentos. Os projetos em andamento estão sendo realizados em um único laboratório que não satisfaz ao número de alunos. A maioria dos alunos da EQ não almoçam naquele restaurante e segundo a profª Ana Lúcia, coordenadora do curso, a nota máxima da avaliação do MEC só não foi obtida pela ausência de um laboratório específico”

Livia, 9º período do curso de Eng. Alimentos.

“Eu sou contra a desocupação do restaurante, porque sei que existem outros espaços vazios na EQ onde o laboratório pode ser alocado. Além disso, os consumidores do restaurante passarão a deslocar-se pra locais mais longe para almoçar ao mesmo preço”

Felipe Jorge, 10º período de Química Industrial.

Dados

São atendidas cerca de **400 pessoas por dia** pelo estabelecimento

As duas frentes organizaram abaixo-assinados para ilustrar a percepção coletiva. O placar até o dia 12/11 era de **378 votos contra e 17 a favor da remoção**.

Um mês antes da notificação de despejo o aluguel cobrado pelo espaço foi reajustado em **563%** passando de **R\$ 530 para R\$ 3.515 mensais**.

O permissionário vem ocupando o espaço desde **1993**. O prazo dado pela PR3 para desocupação foi de **30 dias** e termina em **16/11**.

O DAEQ é favorável às novas instalações para o curso de Engenharia de Alimentos, mas condena a postura da Universidade perante o imbróglío.

Opinião

Vitor Bartolini

Resposta rápido: você é contra ou a favor de mais um laboratório para sua unidade? A menos que você seja tão atrapalhado com as vidrarias quanto este pobre escriba, é de se esperar que uma afirmação surja como resposta natural ao questionamento.

Aparentemente simples, a pergunta esconde na essência uma lógica distorcida: para o bem do curso de Alimentos há a obrigação de se opor ao restaurante. Analogamente, se sou favorável à permanência do mesmo então sou contra o curso de Alimentos.

Muito se tem dito em favor da desocupação sendo que o mais sólido argumento é o da necessidade urgente de se haver mais laboratórios sob pena de prejuízo direto aos alunos e ao curso. Indagação conseqüente: uma vez aberto em 2004, o curso de Alimentos já contava com a futura (e incerta) liberação daquele espaço para si? Em caso negativo, fora o seu começo tão mal planejado a ponto de não se perceber a futura (e breve) necessidade de mais espaço para seu funcionamento? A segunda opção torna-se muito coerente quando consideramos que há até bem pouco tempo o que mais faltava para o curso de Alimentos eram... ALUNOS! Os mais novos (2006 em diante) não sabem, mas a maioria dos alunos que optava pelos cursos de Engenharia de Alimentos e de Engenharia de Bioprocessos não o fazia por opção e sim pela imposição direta de não poderem escolher o curso que de fato queriam - Engenharia Química - assim que se verificava um baixo rendimento escolar.

Outra linha de pensamento consiste em minimizar opiniões contrárias ao despejo alegando-se que as mesmas decorrem de freqüentadores, clientes e funcionários do estabelecimento. O mesmo critério torto se aplicaria aos alunos dos demais cursos uma vez que os mesmos não seriam “prejudicados” o suficiente pela carência do novo laboratório para ter uma opinião “correta”. Essa tentativa de desqualificar as opiniões contrárias à expulsão em função de quem as emite beira a indecência e a chantagem barata. E mais grave ainda é o precedente que se abre para a possibilidade de se utilizar os alunos como massa de manobra para homologar uma decisão previamente tomada.

O indivíduo que se preza só deve satisfação à sua própria consciência e a minha diz que há algo de muito errado nisso tudo. O que diz a sua?

Nota: esta opinião não reflete em todo ou em parte a posição do DAEQ acerca do assunto.

Copa Campus

Leonardo Nemer

Para quem não conhece, a Copa Campus é um torneio de futebol realizado todo semestre com alunos da UFRJ. Na edição atual (a décima), a EQ está presente na disputa em dois times: o Tornassol e a Caranga Radioativa, atuais campeão e vice-campeão da Copa Arrhenius, respectivamente.

O Tornassol, que é bi-vice-campeão da Copa, tenta acabar com a síndrome vascaína e mostrou isso nas duas primeiras rodadas, com duas goleadas. No terceiro jogo, já com a vaga garantida na próxima fase, foi derrotado pelo Biologia UFRJ por 4 a 2. Essa derrota não abalou o time que passou com facilidade pela 2ª fase. Após um primeiro confronto difícil que terminou com vitória apertada por 3 a 2, a equipe azul e rosa conseguiu mais duas goleadas com direito a quatro gols de Dan Platcha (goleiro do time que, com a vaga nas quartas de final garantida, resolveu se arriscar na linha) no último jogo. Daniel Martinez, aluno de Engenharia Química e zagueiro do time, está confiante no título: *“Apesar do trauma de ter perdido 2 finais, o time sempre procura se motivar e reforçar o elenco. A gente cai pra aprender a levantar, e estamos mostrando que aprendemos bem a lição. Essa Copa Campus vai ser a Copa do Torna, chegou a nossa hora!”*. Ele também comentou que o Tornassol procura sempre renovar o elenco e busca novos “craques” na Escola de Química.

Já o outro time da EQ, o Caranga Radioativa, adepto da escola niteroiense de futebol e que faz sua estréia na competição, não teve o mesmo desempenho e foi eliminado ainda na primeira fase. A equipe parece ter esquecido seu futebol em Icaraí e deixa o torneio com três resultados ruins. *“O sorteio não foi bom para nós. Caímos no grupo da morte.”* – lamentou Pedro Gomes, meia do Caranga e aluno do 8º período de Engenharia Química. O time promete voltar com força total na próxima edição, tentando resgatar o entrosamento e o bom futebol demonstrado na Copa Arrhenius.

Resultados:

1ª fase

1ª rodada

Tornassol 10 x 0 Farmaloucos
ECCA 8 x 2 Caranga Radioativa

2ª rodada

Tornassol 9 x 2 Yellow submarine
Manguemata 4 x 1 Caranga Radioativa

3ª rodada

Tornassol 2 x 4 Biologia UFRJ
Panela FC 5 x 3 Caranga Radioativa

2ª fase

1ª rodada

Tramóia 2 x 3 Tornassol

2ª rodada

Tornassol 5 x 1 Timeco

3ª rodada

Tornassol 12 x 1 Tapa na Coruja

Explicado o motivo de todas as paredes do DAEQ e da sala de estudos serem revestidas por azulejos. O espaço era ocupado por um grande banheiro com um enorme vestiário cujos armários estão lá até hoje. Medo.

Recados

Mesmo sem esperança de revê-lo, estou à procura do meu pendrive Kingston, roxo de 4GB, perdido dia 10/11/2008!!

Maurilio Mesquita

PELO AMOR DE DEUS, LUBRIFIQUEM A RODA DO MALDITO CARRINHO DE PEDREIRO QUE ESTÁ SENDO USADO NA OBRA DO BLOCO E. GRATO.

A Redação.

Diluídas

Renovada quase que por completo a equipe de suporte técnico que presta assistência aos usuários de informática na EQ. Um dos novos monitores, ao tentar desativar a opção de impressão em frente-e-verso, inventou uma nova solução: reiniciou a impressora.

Bons ventos a favor do **bandeirão** do CT que deverá ocupar o decrépito espaço em que se deu o ARRAIAEQ.

Confirmada a segmentação 2008/3 na Escola graças ao DPI com turmas de P.I., P.I. Exp e Mineralogia de Abraham Zakon. Dos outros departamentos, por enquanto, nenhum pio.

Acertada a entrada do permissionário Betão (ex IQ) no espaço vago atrás da Xerox do DAEQ. A idéia é fazer com que o diretório possa ficar aberto por mais tempo durante o dia e reforçar a infra-estrutura do espaço.

Substituídos quatro retroprojetores em seqüência na aula de EMA. Urucubaca, olho grande, carma? Tomada ruim.

Espetacular a peça teatral comandada por Eduardo Falabella que contou com a presença de vários alunos, professores e funcionários da Escola. Especula-se um *remake* que por enquanto fica na intenção.

www.daequfrj.org | tiofeno@eq.ufrj.br | daeq@eq.ufrj.br

O TIOFENO é uma publicação regular do Diretório Acadêmico da Escola de Química.

Nesta tiragem foram disponibilizados 350 exemplares na Xerox do DAEQ.

Os Radicais Livres: Jorge Skywalker, Leonardo Nemer, Vitor Pereira & Vitor Bartolini.